



CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.

CNPJ 07.779.299/0001-73  
Capital Fechado

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da CELG Geração e Transmissão S.A. – CELG G&T, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Contábeis concernentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, com o respectivo parecer dos Auditores Independentes. Empresa do grupo Companhia Celg de Participações – CELGPAP, a CELG G&T buscou, ao longo do ano de 2008 e focada nas diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado de Goiás, desenvolver ações balizadas no planejamento estratégico, para atingir as metas de investimento no parque de geração e transmissão de 230 kV, manter o equilíbrio econômico-financeiro e aprimorar os requisitos de atendimento relativos aos critérios de exigências da concessão e dos agentes e parceiros envolvidos no sistema. Vale destacar que a CELG G&T tem como missão, prover a área de concessão de energia, de maneira a propiciar um crescimento contínuo e sustentável no estado. Para tanto, está desenvolvendo estudos de novos aproveitamentos hidrelétricos, no intuito de expandir seu parque gerador de energia em, no mínimo, 200 MW. Paralelamente, planeja e executa trabalhos de melhoria e reforço no sistema de transmissão 230 kV visando disponibilizar serviços de qualidade e, por consequência, maior confiabilidade do sistema elétrico no Estado.

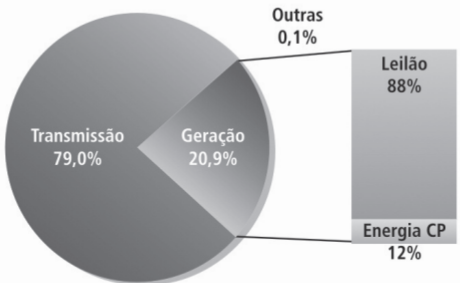
1 ATIVIDADE DE TRANSMISSÃO E GERAÇÃO

No segmento da transmissão em 2008 a atividade focou seus investimentos na continuidade da construção da Subestação Carajás, Linha de Transmissão Anhangüera - Carajás 2 x 230 kV e vão de interligação na Subestação Anhangüera da Linha de Transmissão 230 kV para Subestação Carajás, cuja conclusão ocorre em janeiro de 2009. A CELG G & T estabeleceu parcerias com empresas públicas e privadas do setor elétrico brasileiro para desenvolvimento dos estudos de viabilidade de um conjunto de 07 (sete) aproveitamentos hidrelétricos localizados nas bacias do rio Paraná, que totalizam 500MW de potência instalada, sendo elas: Nova Roma e foz do Atalaia na região nordeste do estado de Goiás e Arraias, Pau D'arco, Paraná, Barra do Palma e São Domingos na região do estado do Tocantins. Parcerias também foram firmadas para desenvolvimento dos estudos de inventário de potencial hidrelétrico e projetos básicos de PCH's. Os estudos de inventários compreendem o rio Meia Ponte, re-inventário dos trechos correspondentes ao baixo e médio rio Claro da região sudoeste de Goiás, o rio Claro e seu afluente Pilões, contribuinte da margem direita do rio Araguaia, além do projeto básico da PCH Fazenda Velha no rio Ariranha, no município de Jataí. A expectativa é que esses estudos resultem em um potencial de 288 MW. O prazo previsto para conclusão e entrega dos estudos e projetos na ANEEL vão de Dezembro de 2008 ao final de 2009. Os estudos de inventários do trecho médio do rio Claro foram entregues na ANEEL em junho de 2008, e apontaram 5 PCH's, dos quais quatro projetos estão em andamento, com previsão de conclusão até fevereiro de 2009, aguardando a aprovação do inventário. E os estudos de inventários do rio Meia Ponte apontam para a possibilidade de 10 PCH's com potencial estimado da ordem de 100 MW, com previsão de conclusão e entrega na ANEEL em fevereiro de 2009. Encontra-se em fase de captação de recursos para viabilização do projeto básico de ampliação da PCH Rochedo, localizada no rio Meia Ponte, região sul do Estado de Goiás. Projeto este que eleva a potência instalada dos atuais 04 MW para 13 MW e encontra-se aprovado junto à ANEEL e licenciado no meio ambiente, sendo o custo previsto de ampliação da ordem de R\$ 32,0 milhões de reais. Participa, ainda, com um percentual de 15% nas obras da usina hidrelétrica de CORUMBÁ III, localizada no rio Corumbá, município de Luziânia, Estado de Goiás, cuja potência é 93,6 MW e que se encontra em fase final de construção, com previsão para entrada em geração comercial em Maio de 2009, cujos investimentos totalizam em R\$ 435,4 milhões.

2 ASPECTOS TARIFÁRIOS E PREÇOS

As tarifas de uso do sistema de transmissão foram reajustadas em 01 de julho de 2008, em 11,53%, correspondente à variação do IGPM nos últimos doze meses. Os preços dos contratos CCEAR foram reajustados pela variação do IPCA nos doze últimos meses anteriores as datas de reajuste das tarifas de fornecimento das Distribuidoras com as quais a CELG G&T possui contratos de compra e venda de energia elétrica. A Receita Operacional da CELG G&T em 2008, originada de suas atividades como geradora e transmissora de energia elétrica totalizou R\$ 44,5 milhões de reais, dos quais 79,0% referem-se ao uso do sistema de transmissão. A receita de geração corresponde à energia comercializada através de contratos de compra e venda de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, e no mercado de Curto Prazo, através da liquidação financeira no âmbito da CCEE. No exercício de 2008, a empresa comercializou aproximadamente 86.712 MWh de energia representando 20,9% do faturamento da empresa. Deste montante, 79.056 MWh corresponderam a 21 contratos de venda, originários do 5º Leilão de Compra de Energia Elétrica de empreendimentos de geração existentes, promovido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE em dezembro de 2006; 7.656 MWh corresponderam à energia de curto prazo, liquidada na CCEE. Outras receitas tiveram participação de 0,1%.

Receita Bruta Operacional em 2008 - %



3 DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO

A receita operacional bruta, em 2008, foi de R\$ 44.490 mil, sendo R\$ 35.138 mil da atividade Transmissão (uso do sistema de rede básica e conexão), participando em 79% na composição do faturamento, e R\$ 9.289 mil da atividade de Geração de energia elétrica, correspondendo a 21% e R\$ 63 mil de outras receitas.

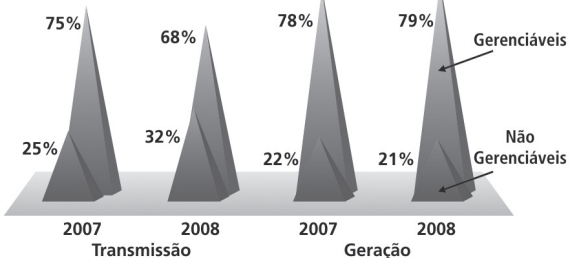
Dados Econômicos-Financeiros por Atividade	Geração (R\$ mil)		Variação 2008/2007	Transmissão (R\$ mil)		Variação 2008/2007	Total (R\$ mil)		Variação 2008/2007
	2007	2008		2007	2008		2007	2008	
Receita Operacional Bruta	9.613	9.289	(3,37)	31.200	35.201	12,82	40.813	44.490	9,01
Receita Operacional Líquida	9.062	8.707	(3,91)	26.785	27.755	3,62	35.847	36.462	1,72
EBITDA	5.460	4.876	(10,69)	15.851	14.471	(8,71)	21.311	19.347	(9,21)
EBIT - Resultado do Serviço	1.286	1.325	3,00	899	855	(4,91)	2.186	2.180	(0,24)
Resultado Financeiro	(1.194)	(1.293)	8,26	(3.922)	(4.943)	26,03	(5.116)	(6.236)	21,88
Resultado Operacional	(5.351)	32	(100,60)	(3.070)	(4.088)	33,18	(8.421)	(4.056)	(51,83)
Lucro/Prejuízo Líquido	(5.699)	(304)	(94,63)	(4.083)	(5.309)	30,02	(9.743)	(5.613)	(42,39)
Ativo Total				344.967	343.048	(0,56)			
Investimentos				22.368	26.927	20,38			
Passivo Circulante e Não Circulante				32.895	40.427	22,90			
Patrimônio Líquido - PL				310.153	304.540	(1,81)			

Indicadores Econômicos-Financeiros

Margem EBITDA	60,3%	56,0%	59,2%	52,1%	59,4%	53,1%
Margem EBIT	14,2%	15,2%	3,4%	3,1%	6,1%	6,0%
Margem Líquida	-62,5%	-3,5%	-15,2%	-19,1%	-27,2%	-15,4%
Depreciação / Ebtida	76,4%	72,8%	94,3%	94,1%	89,7%	88,7%
Grau de cobertura operacional			4,17	3,10		
Patrimônio Líquido a preço de mercado/EBITDA			15	16		

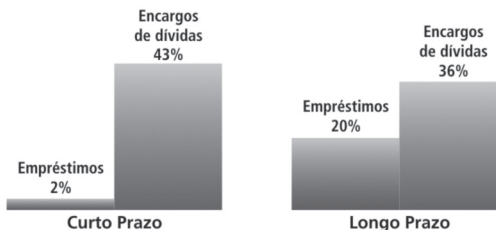
Com evolução da receita bruta de 9,01% a receita líquida operacional apresentou resultado de R\$ 36.462 mil, evoluindo 1,72%. As deduções da receita operacional bruta totalizaram em R\$ 8.028 mil, o equivalente a 18,0%, enquanto que os custos com PMSO totalizaram em R\$ 16.710 mil e absorveram 37,6% da receita. O resultado financeiro apresentou resultado negativo de R\$ 6.236, cuja variação em relação a 2007 foi de 21,88%. O EBITDA apresentou evolução negativa no comparativo de 2007/2008 de 9,21% refletindo o impacto do aumento médio de 52% nos encargos setoriais na atividade de transmissão. O prejuízo da atividade em 2008 apresentou redução de 42,39%.

Composição dos Custos por Atividade



O Patrimônio Líquido da empresa em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 304.540 mil, apresentando um resultado negativo de 1,8% em relação a 2007. Assim, a estrutura de capital encerrou o exercício com 88% de capital próprio e 12% de capital de terceiros.

Perfil do Endividamento em 2008



Balanco Social Anual/2008

	2008 Valor (Mil reais)			2007 Valor (Mil reais)		
1 - Base de Cálculo						
Receita líquida (RL)			36.462			35.847
Resultado operacional (RO)			-4.056			-8.421
Folha de pagamento bruta (FPB)			10.798			9.075

2 - Indicadores Sociais Internos

	2008			2007		
	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	528	4,89%	1,45%	471	5,19%	1,31%
Encargos sociais compulsórios	2.550	23,62%	6,99%	2.698	29,73%	7,53%
Previdência privada	340	3,15%	0,93%	265	2,92%	0,74%
Saúde	178	1,65%	0,49%	156	1,72%	0,44%
Segurança e saúde no trabalho	2	0,02%	0,01%	2	0,02%	0,01%
Educação	1	0,01%	0,00%	1	0,01%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	45	0,42%	0,12%	45	0,50%	0,13%
Creches ou auxílios-creche	12	0,11%	0,03%	1	0,01%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores Sociais Internos	3.656	33,86%	10,03%	3.639	40,10%	10,15%

3 - Indicadores Sociais Externos

	2008			2007		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%

4 - Indicadores Ambientais

Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Quando ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção / operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(x) não possui metas de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75%	( ) cumpre de 76 a 100%	(x) não possui metas de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75%	( ) cumpre de 76 a 100%

5 - Indicadores do Corpo Funcional

	2008	2007
Nº de empregados(as) ao final do período	78	79
Nº de admissões durante o período	0	4
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	83	60
Nº de estagiários(as)	17	11
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	41	41
Nº de mulheres que trabalham na empresa	3	3
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	27,27%	27,27%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	2	2
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	9,00%	9,00%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0	0

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

	2008		Metas 2009	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	15		12	
Número total de acidentes de trabalho	1		0	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção e gerências	(x) direção e gerências e todos(as) empregados(as) + Cipa	( ) direção e gerências	(x) direção e gerências e todos(as) empregados(as) + Cipa
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) não se envolve	(x) segue as normas da OIT	( ) não se envolve	(x) seguirá as normas da OIT
Quando à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A previdência privada contempla:	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) não são considerados	( ) são sugeridos	( ) não serão considerados	(x) serão sugeridos
Quando à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	(x) apóia e incentiva	( ) não se envolverá	(x) apoiará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 0	no Procon 0	na empresa 0	no Procon 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 0%	no Procon 0%	na empresa 0%	no Procon 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2008: 11.505		Em 2007: 21.631	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	44% governo	50% colaboradores(as)	61% governo	79% colaboradores(as)
7. Outras Informações	___ acionistas 32% terceiros -26% retido		___ acionistas 45% terceiros -85% retido	

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2008	2007	PASSIVO CIRCULANTE	2008	2007
<b>CIRCULANTE</b>			<b>Fornecedores (Nota 11)</b>	1.757	337
Disponibilidades (Nota 4)	291	334	Folha de pagamento	278	377
Concessionários e permissionários (Nota 5)	3.900	5.563	Tributos e contribuições sociais (Nota 12)	1.060	1.005
Devedores diversos	-	195	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	603	905
Créditos fiscais (Nota 6)	511	334	Obrigações estimadas (Nota 14)	1.221	1.324
Transações com partes relacionadas (Nota 17)	13.097	1.768	Taxas regulamentares (Nota 15)	1.387	861
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(241)	(872)	Transação com partes relacionadas (Nota 17)	14.907	7.304
Estoques	994	252	Provisão para contingências (Nota 16)	100	-
Despesas pagas antecipadamente	49	-	Outros	136	71
Total do ativo circulante	18.601	7.574	Total do passivo circulante	21.449	12.184
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 7)</b>			Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	6.377	6.119
Depósito vinculado a litígio	5	-	Transação com partes relacionadas (Nota 17)	12.601	14.592
Bens e direitos destinados à alienação	1.559	1.559	Total do passivo não circulante	18.978	20.711
INVESTIMENTO (Nota 8)	26.927	22.368	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
IMOBILIZADO (Nota 9)	297.318	310.963	Capital realizado (Nota 18)	321.125	321.125
INTANGÍVEL (Nota 10)	557	584	Prejuízos acumulados	(16.585)	(10.972)
Total do ativo não circulante	326.366	335.474	Total do patrimônio líquido	304.540	310.153
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>344.967</b>	<b>343.048</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>344.967</b>	<b>343.048</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua



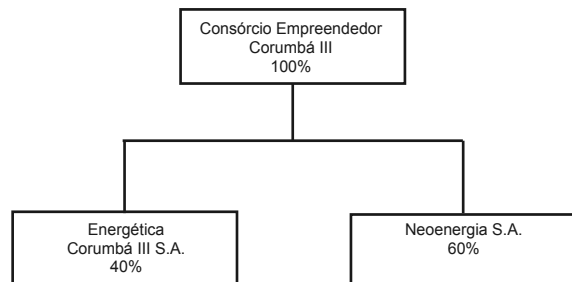
continuação

**CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.**CNPJ 07.779.299/0001-73  
Capital Fechado**8. INVESTIMENTO**

	2008	2007
Energética Corumbá III S/A - ECIII	25.782	21.223
Ágio na Aquisição	699	699
Gastos diferidos alocados a investimentos (a)	446	446
	<u>26.927</u>	<u>22.368</u>

(a) Os gastos diferidos alocados a investimentos são concernentes à parte do custo financeiro da Energética Corumbá III, referente ao atraso de aportes no Consórcio Empreendedor Corumbá III, regulado pela Ata da 10ª Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Energética Corumbá III.

A CELG G&T é acionista da Energética Corumbá III que participa do Consórcio Empreendedor Corumbá III, tendo por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica CORUMBÁ III na qualidade de produtores independentes de energia. A usina encontra-se em fase de construção, tendo data prevista para início de suas atividades em maio de 2009 com capacidade instalada de 93,6 MW.



Empreendimento	Acionistas		Participação	
			2008	2007
Energética Corumbá III	CELG Geração e Transmissão S.A.		37,5%	37,5%
	Strata Construtora e Concessionária Integradas S.A.		12,5%	12,5%
	Energy Power Ltda.		12,5%	12,5%
	CEB - Companhia Energética de Brasília		37,5%	37,5%
			<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>

**9. IMOBILIZADO**

	Custo corrigido		Depreciação acumulada		Líquido 2008		Líquido 2007	
							Reclassificado	
<b>Em serviço:</b>								
<b>Geração:</b>								
Terrenos	273	-	273	-	273	273		
Reservatórios, barragens e adutoras	19.097	(7.820)	11.277	-	11.966	11.966		
Edificações, obras civis e benfeitorias	29.900	(9.925)	19.975	-	21.791	21.791		
Máquinas e equipamentos	23.146	(8.476)	14.670	-	15.707	15.707		
Móveis e utensílios	12	(12)	-	-	-	-		
	<u>72.428</u>	<u>(26.233)</u>	<u>46.195</u>	<u>-</u>	<u>49.737</u>	<u>49.737</u>		
<b>Transmissão:</b>								
Terrenos	873	-	873	-	873	873		
Edificações, obras civis e benfeitorias	11.447	(5.432)	6.015	-	6.360	6.360		
Máquinas e equipamentos	326.817	(89.330)	237.487	-	250.994	250.994		
Móveis e utensílios	61	(53)	8	-	7	7		
	<u>339.198</u>	<u>(94.815)</u>	<u>244.383</u>	<u>-</u>	<u>258.234</u>	<u>258.234</u>		
<b>Administração Central:</b>								
Máquinas e equipamentos	82	(10)	72	-	76	76		
Móveis e Utensílios	60	(5)	55	-	38	38		
	<u>142</u>	<u>(15)</u>	<u>127</u>	<u>-</u>	<u>114</u>	<u>114</u>		
	<u>411.768</u>	<u>(121.063)</u>	<u>290.705</u>	<u>-</u>	<u>308.085</u>	<u>308.085</u>		
<b>Em curso:</b>								
Geração	1.674	-	1.674	-	1.300	1.300		
Transmissão	5.250	-	5.250	-	1.891	1.891		
Administração central	2	-	2	-	-	-		
	<u>6.926</u>	<u>-</u>	<u>6.926</u>	<u>-</u>	<u>3.191</u>	<u>3.191</u>		
Obrigações especiais vinculadas à concessão	<u>418.694</u>	<u>(121.063)</u>	<u>297.631</u>	<u>(313)</u>	<u>311.276</u>	<u>311.276</u>		
<b>Imobilizado Líquido</b>			<u>297.318</u>	<u>(313)</u>	<u>310.963</u>	<u>310.963</u>		

As principais taxas de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 240 de 5 de dezembro de 2006, são as seguintes:

	Taxa Depr. (%)
<b>Geração:</b>	
Equipamento geral	10,0
Equipamento da tomada d'água	3,7
Estrutura da tomada d'água	4,0
Reservatórios, barragens e adutoras	2,0
Turbina hidráulica	2,5
<b>Transmissão:</b>	
Condutor do sistema	2,5
Equipamento geral	10,0
Estrutura do sistema	2,5
Religadores	4,3

**Bens vinculados à concessão**  
De acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração e transmissão de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

**Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica**  
São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, Estados, Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração e transmissão, cuja quitação ocorrerá no final da concessão.

**Análise do Valor de Recuperação**  
De acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, para fins de análise de recuperação, o menor nível de unidade geradora de caixa considerado foi cada uma das concessões detidas, analisadas individualmente.

O valor recuperável das unidades de caixa foi estimado com base no seu valor em uso, que representa o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados para estes ativos, e com base nas premissas relacionadas a seguir. Os valores alocados a estas premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

Os fluxos de caixa foram projetados com base nos resultados operacionais e projeções da Companhia até o término das concessões, tendo como principais premissas:

- Cenários macroeconômicos obtidos através de consultorias conceituadas no mercado;
- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e;
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

**10. INTANGÍVEL**  
O saldo é composto basicamente por direitos de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida e softwares, de vida útil definida e cuja amortização é de 20% ao ano, e teve sua recuperação analisada de acordo com o pronunciamento técnico "CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos".

	Custo Corrigido		Depreciação Acumulada		Líquido 2008		Líquido 2007	
							Reclassificado	
<b>Transmissão:</b>								
Intangíveis	425	-	425	-	425	425		
	<u>425</u>	<u>-</u>	<u>425</u>	<u>-</u>	<u>425</u>	<u>425</u>		
<b>Administração central:</b>								
Direito de uso de softwares	181	(49)	132	-	159	159		
	<u>181</u>	<u>(49)</u>	<u>132</u>	<u>-</u>	<u>159</u>	<u>159</u>		
	<u>606</u>	<u>(49)</u>	<u>557</u>	<u>-</u>	<u>584</u>	<u>584</u>		

**11. FORNECEDORES**

	2008	2007
Materiais e serviços	169	306
Imobilizações em curso	1.506	31
Suprimento de energia elétrica - CCEE	82	-
	<u>1.757</u>	<u>337</u>

**12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	2008	2007
IRPJ a pagar	275	239
IRRF a recolher	2	4
ICMS difer. de alíquota	180	-
ISS retido a recolher	28	16
CSLL a pagar	141	127
FGTS a pagar	120	147
INSS a pagar	172	327
PIS a pagar	21	23
COFINS a pagar	94	107
Outros	27	15
	<u>1.060</u>	<u>1.005</u>

**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos estão, a seguir, demonstradas:

Financiador	Vencimento	Encargos financeiros		Moeda	Circulante	Não circulante	2008		2007	
		anuais (%)	INPC + 6%				2008	2007	2008	2007
ELETRA	30/06/2020			R\$	603	6.377	6.980	7.024	603	7.024
					603	6.377	6.980	7.024	603	7.024

Referem-se à parcela do saldo devedor junto a ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência, relativo aos funcionários da CELG Geração e Transmissão. Esse saldo é atualizado com base nas variações acumuladas do INPC e juros de 6% a.a.

**14. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS**

	2008	2007
INSS	227	308
FGTS	65	70
Provisão de férias	817	833
Bonificação de férias	112	113
	<u>1.221</u>	<u>1.324</u>

Referem-se às provisões de férias e seus respectivos encargos sociais.

**15. TAXAS REGULAMENTARES**

As obrigações a recolher, derivadas de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico, são as seguintes:

	2008	2007
Reserva Global de Reversão - RGR	96	74
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	352	361
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	381	396
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	37	16
Taxa de fiscalização - ANEEL	16	14
Pesquisa e Desenvolvimento	505	-
	<u>1.387</u>	<u>861</u>

**16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A CELG G&T responde por processo judicial de natureza trabalhista. A Administração da Companhia fundamentada na opinião de seus assessores legais mantém provisão para contingências sobre as causas cuja probabilidade de perda é provável, suficientes para cobrir tais perdas.

**17. TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia efetuou uma variedade de transações com partes relacionadas incluindo a venda de energia elétrica e certas transações de financiamentos, conforme tabela:

	Ativo	2008		Ativo	2007
		Passivo		Reclassificado	
CELG Distribuição S.A. - CELG D:					
Contas a receber (a)	8.945	-	1.638	-	-
Encontro de contas (b)	601	27.508	130	-	21.896
	<u>9.546</u>	<u>27.508</u>	<u>1.768</u>	<u>-</u>	<u>21.896</u>
Companhia CELG de Participações - CELGP (c)	3.551	-	-	-	-
	<u>13.097</u>	<u>27.508</u>	<u>1.768</u>	<u>-</u>	<u>21.896</u>
Circulante	13.097	14.907	1.768	-	7.304
Não circulante	-	12.601	-	-	14.592

(a) Refere-se às faturas emitidas pela utilização da rede básica e ainda valores faturados no âmbito da CCEE.  
(b) Valores a receber e a pagar referentes ao processo de desverticalização da Companhia Energética de Goiás.  
(c) Contrato de mútuo nº 002/2007 celebrado entre a CELG G&T e a CELGP de 26 de setembro de 2007, renovado pelo 1º termo aditivo de 27 de junho de 2008 com vigência até 30 de julho de 2009.

**18. CAPITAL SOCIAL**

O capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$321.125 mil representado por 321.125.474 ações ordinárias, sem valor nominal, de propriedade integral da Companhia CELG de Participações - CELGP.

**19. RECEITA OPERACIONAL BRUTA**

	MWh		2008	2007
	2008	2007		
Suprimento CCEE (a)	7.657	14.122	1.083	1.730
Suprimento CCEAR (b)	79.055	64.349	8.206	7.883
Disponibilização do sistema de transmissão (c)	-	-	35.138	31.121
Aluguéis (d)	-	-	63	79
	<u>86.712</u>	<u>78.471</u>	<u>44.490</u>	<u>40.813</u>

A composição da receita é a seguinte:

(a) Refere-se à energia gerada e comercializada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.  
(b) Refere-se à energia gerada e comercializada através de leilão.  
(c) Refere-se à tarifa cobrada dos agentes do setor elétrico, incluindo os consumidores livres ligados em alta tensão pela utilização da rede básica de propriedade da Companhia, associada ao Sistema Interligado Nacional.  
(d) Refere-se à locação de parte do imóvel denominado "SE Xavantes" à Aruanã Energia S.A.

**20. DEDUÇÕES SOBRE RECEITA OPERACIONAL BRUTA**

	2008	2007
PIS	290	266
COFINS	1.336	1.232
Reserva Global de Reversão - RGR	1.148	887
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	2.109	1.180
Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC	1.934	1.299
Pesquisa e Desenvolvimento	562	102
Outros encargos	649	-
	<u>8.028</u>	





DEMUNSTRACÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007			
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ações)			
	2008	2007	
			Reclassificado
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA (Nota 19)</b>			
Suprimento de energia elétrica	8.206	7.883	
Energia elétrica de curto prazo - CCEE	1.083	1.730	
Disponibilização do sistema de transmissão	35.138	31.121	
Outras receitas	63	79	
	44.490	40.813	
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL (Nota 20)</b>	<b>(8.028)</b>	<b>(4.966)</b>	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>36.462</b>	<b>35.847</b>	
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>			
Pessoal e administradores	(5.774)	(4.634)	
Entidade de previdência privada	(184)	(150)	
Materiais	(401)	(116)	
Serviços de terceiros	(2.937)	(2.803)	
Depreciação	(17.119)	(19.109)	
Tributos	(96)	(539)	
Energia elétrica comprada para revenda	(82)	-	
Recuperação de despesas	7	15	
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos	(210)	(206)	
Taxa de fiscalização	(195)	(170)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19)	(142)	
Outros	(128)	(169)	
	(27.138)	(28.023)	
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>9.324</b>	<b>7.824</b>	
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal e administradores	(4.684)	(4.163)	
Entidade de previdência privada	(156)	(128)	
Materiais	(36)	(112)	
Serviços de terceiros	(1.403)	(965)	
Depreciação	(48)	(16)	
Tributos	(209)	(145)	
Recuperação de despesas	26	2	
Outras despesas	(634)	(5.802)	
	(7.144)	(11.129)	
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>	<b>2.180</b>	<b>(3.305)</b>	
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>			
Rendas	247	93	
Variações monetárias	399	28	
Tributos	(21)	(35)	
	625	86	
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
Encargos de dívidas	(3.407)	(2.823)	
Variações monetárias	(3.336)	(1.604)	
Outras	(118)	(775)	
	(6.861)	(5.202)	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(6.236)</b>	<b>(5.116)</b>	
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(4.056)</b>	<b>(8.421)</b>	
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
Contribuição social	(536)	(464)	
Imposto de renda	(1.021)	(857)	
	(1.557)	(1.321)	
<b>PREJUIZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(5.613)</b>	<b>(9.742)</b>	
Prejuízo por ações	(0.01)	(0.02)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.**  
CNPJ 07.779.299/0001-73  
Capital Fechado

DEMUNSTRACÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007			
(Valores expressos em milhares de reais)			
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<b>321.125</b>	<b>(1.230)</b>	<b>319.895</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	(9.742)	(9.742)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>321.125</b>	<b>(10.972)</b>	<b>310.153</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	(5.613)	(5.613)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>321.125</b>	<b>(16.585)</b>	<b>304.540</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMUNSTRACÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
		Reclassificado
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Recebimentos de clientes e outros	37.575	36.802
Pagamentos a fornecedores	(4.837)	(2.677)
Pagamentos a empregados	(11.394)	(9.414)
Pagamentos de impostos e contribuições	(9.641)	(7.347)
Pagamentos de outras despesas	(516)	(539)
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>11.187</b>	<b>16.825</b>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de investimentos	(4.557)	(13.225)
Aquisição de imobilizado	(2.588)	(679)
Crédito com controladora	(3.149)	-
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(10.294)</b>	<b>(13.904)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de serviço da dívida	(936)	(4.419)
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(936)</b>	<b>(4.419)</b>
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(43)</b>	<b>(1.498)</b>
Disponibilidades no início do exercício	334	1.832
Disponibilidades no final do exercício	291	334
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(43)</b>	<b>(1.498)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMUNSTRACÃO DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Receita operacional bruta	44.490	40.813
Resultado não operacional	(31)	(5.492)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(19)	(142)
Serviços contratados	(4.340)	(3.768)
Materiais	(437)	(228)
Outros custos operacionais	(1.490)	(639)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>38.173</b>	<b>30.544</b>
Quotas de reintegração	(17.167)	(19.125)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>21.006</b>	<b>11.419</b>
Receitas financeiras e variações monetárias ativas	625	86
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL</b>	<b>21.631</b>	<b>11.505</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Empregados	10.798	9.075
Governo	9.585	6.971
Financiadores	6.861	5.201
Lucro retido para compensação de prejuízos	(5.613)	(9.742)
	21.631	11.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMUNSTRACÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**  
(Valores expressos em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A CELG Geração e Transmissão S.A. – CELG G&T (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia CELG de Participações (“CELPAR”), constituída em 15 de dezembro de 2005 com início das suas operações a partir de 1º de setembro de 2006, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Companhia Energética de Goiás – CELG, determinado pelo Governo Federal conforme Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004. A CELG G&T está destinada à exploração técnica e comercial de instalações de geração e de transmissão que lhes foram outorgados pelo Poder Concedente, para isso poderá realizar estudos, elaborar projeções, pesquisar, planejar, construir e operar instalações de geração, transformação e transporte de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a CELG G&T está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável. A Companhia possui três usinas hidrelétricas, linhas e subestações de transmissão pertencentes à rede básica do sistema brasileiro de geração e transmissão.

**Concessões**

A transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica da Companhia Energética de Goiás para a CELG G&T foi aprovada pela ANEEL através da Resolução Autorizativa nº 643 de 25 de julho de 2006. A Companhia detém junto à ANEEL as seguintes concessões:

Geração	Localidade	Contrato	Data concessão	Vencimento	Capacidade instalada (MW)	Capacidade utilizada (MW)
Hidrelétricas:						
Rochedo	Rio Meia Ponte	62/2000	17/8/1999	7/7/2015	4,000	4,000
São Domingos	Rio São Domingos	62/2000	22/5/1981	24/5/2011	12,000	12,000
Mosquito	Rio Mosquito	62/2000	17/8/1999	7/7/2015	0,360	0,360
					<b>16,360</b>	<b>16,360</b>
					<b>Capacidade instalada (MVA)</b>	
<b>Transmissão</b>	<b>Localidade</b>	<b>Contrato</b>	<b>Data concessão</b>	<b>Vencimento</b>	<b>instalada (MVA)</b>	
Rede básica	Goiás	63/2001	7/7/1995	7/7/2015	1.626	

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMUNSTRACÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07, Medida Provisória 449/08 e normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A CELG G&T adota o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444 de 26 de outubro de 2001 e alterações posteriores estabelecidas pela ANEEL. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC nº 13, a Companhia está adotando pela primeira vez a Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. Consequentemente, as seguintes práticas contábeis foram modificadas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007: - A Medida Provisória nº 449/08 extinguiu o grupo de contas de ativo diferido, permitindo que os saldos capitalizados até 31 de dezembro de 2008 fossem baixados, reclassificados ou mantidos até sua total amortização. - Introduziu um novo grupo de contas “Intangível” que contempla os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. O CPC 04 – Intangível, normatizou o assunto. - A Lei substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e criou a obrigatoriedade de elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA). As normatizações para estas demonstrações foram estabelecidas pelos CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, respectivamente. - A Lei criou a obrigatoriedade da análise periódica quanto a redução do valor recuperável dos ativos. A Companhia realizou os procedimentos conforme previsto pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, que normatizou o assunto. **Reclassificação de saldos contábeis do exercício anterior**

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2007 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade, conforme abaixo relacionado:

	Publicado	Reclassificação	Ajustado
Reclassificação de partes relacionadas:			
Transações com partes relacionadas	-	2.548	2.548
Concessionários e permissionários	7.201	(2.418)	4.783
Devedores diversos	325	(130)	195
Reclassificação do investimento:			
Investimento	21.922	446	22.368
Diferido	446	(446)	-
Reclassificação do imobilizado:			
Intangível	-	582	582
Imobilizado	311.547	(582)	310.965

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a. **Disponibilidade**  
A Companhia considera como disponibilidades o saldo de caixa e depósitos em bancos.

b. **Concessionários e permissionários**  
Representam os valores faturados aos consumidores e concessionários do serviço público de energia elétrica e usuários da rede básica pertencente ao Sistema Interligado Nacional - SIN, conforme contratos realizados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica do Ambiente Regulado - CCEARs e, ainda, operações realizadas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, registrados de acordo com o regime de competência até o encerramento do balanço.

c. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
É constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber da Companhia. Os critérios de constituição da provisão estão descritos na nota explicativa nº 5.

d. **Estoques**  
Os materiais em estoque no almoxarifado, destinados à manutenção, estão classificados no ativo circulante e os destinados a investimentos, alocados no imobilizado em curso, estão registrados do custo médio de aquisição, que não excede o valor de reposição.

e. **Investimentos**  
Representam participações societárias permanentes e estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perdas, quando aplicável, enquanto em fase pré-operacional, após serem avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

f. **Imobilizado**  
Os bens do Ativo Imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção e deduzidos da depreciação e amortização acumulada. A depreciação é calculada sobre os bens do ativo imobilizado em serviço, pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis

registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815 de 30 de novembro de 1994, às taxas constantes na tabela anexa à Resolução ANEEL nº 2 de 24 de dezembro de 1997 e nº 44 de 17 de março de 1999, atualizada pela Resolução nº 240 de 5 de dezembro de 2006, as quais refletem a vida útil estimada dos bens.

**g. Empréstimos e financiamentos**

São atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do balanço, incluindo juros e demais encargos previstos contratualmente. A Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

**h. Plano de suplementação de aposentadoria e pensão**

A CELG G&T é patrocinadora da ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência. Os custos associados ao plano previdenciário são reconhecidos à medida que as contribuições são devidas, observando o regime de competência e a Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000.

**i. Imposto de renda e contribuição social**

São calculados e provisionados com base nas alíquotas de presunção, vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis, de imposto de renda e contribuição social.

**j. Resultado**

É apurado pelo regime contábil de competência.

**k. Estimativas**

A preparação de demonstrações contábeis requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas da Companhia, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- Provisão para contingências.

- Transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

**4. DISPONIBILIDADES**

	2008	2007
Contas bancárias	278	323
Fundos de caixa	13	11
	<b>291</b>	<b>334</b>

**5. CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS**

	2008	2007
		Reclassificado
Concessionários:		
Suprimento	947	844
Encargos de uso da rede elétrica	2.942	3.390
	<b>3.889</b>	<b>4.234</b>

Comercialização no âmbito da CCEE:

	2008	2007
Energia de curto prazo	-	1.324
Outras rendas		
Aluguéis	11	5
	<b>3.900</b>	<b>5.563</b>

**Composição do contas a receber:**

Concessionárias	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	2008	2007
					Reclassificado
Suprimento	947	-	-	947	844
Encargos de uso da rede elétrica	2.692	3	247	2.942	3.390
Energia de curto prazo	-	-	-	-	1.324
Outras rendas	6	5	-	11	5
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(241)	(241)	(872)
	<b>3.645</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>3.659</b>	<b>4.691</b>

A Companhia constitui uma provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais.

**6. CRÉDITOS FISCAIS**

A CELG G&T possui créditos tributários registrados no ativo circulante, os quais deverão ser compensados integralmente.

	2008	2007
IRRF a compensar (a)	105	7
COFINS a compensar (a)	12	15
CSLL a compensar (a)	45	5
PIS/PASEP a compensar (a)	3	3
INSS a compensar	30	25
ICMS a recuperar	7	4
PIS/PASEP não cumulativo	1	4
COFINS não cumulativa	27	27
Outros	281	244
	<b>511</b>	<b>334</b>

(a) Refere-se às retenções efetuadas por órgãos públicos em cumprimento à Instrução Normativa nº 480 de 15 de dezembro de 2004.

**7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

	2008	2007
Depósito Vinculado a Litígio	5	-

Direitos Destinados à Alienação (a)

	2008	2007
AHE Olhos d'Água	278	278
AHE Itumirim	1.281	1.281
	<b>1.564</b>	<b>1.559</b>

(a) Refere-se aos estudos de inventário e viabilidade dos aproveitamentos hidrelétricos de Itumirim, conforme Contrato de Concessão nº 53/2000 e Olhos d'Água conforme Contrato de Concessão nº 93/02.

continua





Table with financial data for CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. including sections for 24. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADE, DIRETORIA, and PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Table with financial data for CELGTELECOM, including sections for MENSAGEM AOS ACIONISTAS, BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008, and PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Table with financial data for CELGTELECOM, including sections for MENSAGEM AOS ACIONISTAS, BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008, and PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.